PAINEL PARA CÂNCER COLORRETAL

O QUE É?

O Painel para Câncer Colorretal é um exame genético avançado que analisa 42 genes associados a um risco aumentado de desenvolver câncer colorretal, tanto em suas formas hereditárias quanto em casos esporádicos. Diferente das abordagens convencionais, que se concentram na detecção precoce por colonoscopia, este teste identifica alterações genéticas específicas que predispõem o indivíduo à doença, mesmo antes do surgimento de sintomas.

A análise desses 42 genes, incluindo importantes como APC, MLH1, MSH2, MSH6, PMS2 (associados à Síndrome de Lynch e Polipose Adenomatosa Familiar), além de MUTYH, ATM, BRCA1 e BRCA2, aumenta significativamente a possibilidade de identificar causas genéticas subjacentes. Essas informações detalhadas permitem uma avaliação de risco mais precisa, possibilitando a implementação de medidas de rastreamento personalizadas e a adoção de estratégias de prevenção e manejo mais eficazes.

Este exame é especialmente recomendado para indivíduos com histórico pessoal ou familiar de câncer colorretal precoce, múltiplos pólipos intestinais, ou outras síndromes de câncer hereditário que incluam o câncer colorretal. Também é indicado para quem apresenta diagnóstico de câncer colorretal e deseja compreender a predisposição genética, o que pode influenciar o tratamento e o rastreamento familiar.

Vale ressaltar que o Painel para Câncer Colorretal complementa, mas não substitui, as diretrizes de rastreamento tradicionais e a avaliação clínica. Seus resultados, no entanto, fornecem dados genéticos essenciais para um aconselhamento genético aprofundado, auxiliando na tomada de decisões informadas sobre vigilância, prevenção e, quando aplicável, terapias direcionadas.

GENES AVALIADOS

APC ATM AXIN2 BARD1 BLM BMPR1A BRCA1 BRCA2 BRIP1 CDH1 CDK4 CDKN2A CHEK2 EGFR EPCAM FANCC IPMK MBD4 MEN1 MET MLH1 MSH2 MSH3 MSH6 MUTYH NBN NTHL1 PALB2 PMS2 POLD1 POLE PTEN RABL3 RAD51C RAD51D RECQL RET RNF43 RPS20 SMAD4 STK11 TP53 (42)

METODOLOGIA

A análise é realizada por **Sequenciamento de Nova Geração (NGS)**, que permite a leitura detalhada do DNA, incluindo o DNA mitocondrial. Utiliza-se uma tecnologia avançada para capturar e sequenciar as regiões dos genes de interesse. Após o sequenciamento, as informações genéticas passam por uma **análise de bioinformática** robusta, que identifica possíveis alterações (variantes) no DNA. Essas variantes são descritas e **classificadas de acordo com as diretrizes internacionais da ACMG (American College of Medical Genetics and Genomics)**, que orientam a interpretação clínica dos achados.

É importante ressaltar que a precisão do exame depende das informações clínicas fornecidas pelo médico solicitante, fundamentais para a correta interpretação dos resultados.